



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS**

MARYELLEN SILVA OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA – CAMPUS VII.**

**PATOS - PB
2015**

MARYELLEN SILVA OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA – CAMPUS VII.**

Trabalho de Conclusão de Curso em
Licenciatura em Ciências Exatas –
Habilitação em Matemática da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
licenciada em Ciências Exatas.

Orientador: Prof^ª. Esp. Nadias Faria dos
Santos.

**PATOS – PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48i Oliveira, Maryellen Silva
Importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional dos licenciandos da Universidade Estadual da Paraíba - Campus VII [manuscrito] / Maryellen Silva Oliveira. - 2015.
47 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Exatas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: Profa. Esp. Nadia faria dos santos, CCEA".

1. Licenciaturas da UEPB. 2. Estágio supervisionado. 3. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

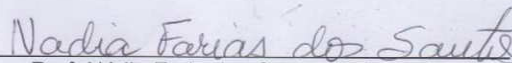
MARYELLEN SILVA OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA – CAMPUS VII.**

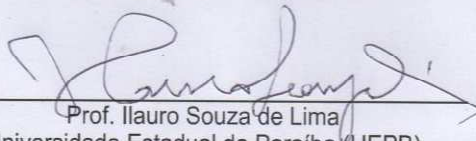
Trabalho de Conclusão de Curso em
Licenciatura em Ciências Exatas –
Habilitação em Matemática da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
licenciada em Ciências Exatas.

Aprovada em: 03/12/2015.

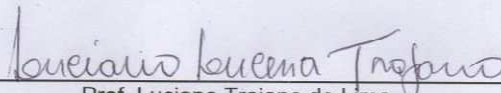
BANCA EXAMINADORA



Prof. Nádya Faria dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ilauro Souza de Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Luciano Trajano de Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada, a minha mãe Maria Jose e a minha avó Rita Maria (in memoriam), que sempre me incentivou para a realização dos meus ideais, encorajando-me a enfrentar todos os momentos difíceis da vida, a minha família e amigos que confiaram e acreditaram que seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitária.

A minha mãe heroína Maria José, a minhas irmãs Mychelen e Myllena, ao meu esposo Ítalo Vinicius e ao meu Filho Ícaro Vinicius, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Sei que eles não mediram esforços pra que este sonho se realizasse, sem a compreensão, ajuda e confiança deles nada disso seria possível hoje.

A minha avó Rita Maria (in memoriam), que infelizmente não pode estar presente neste momento tão feliz da minha vida, mas que não poderia deixar de dedicar a ela, pois se hoje estou aqui, devo muitas coisas a ela e por seus ensinamentos e valores passados. Obrigada por tudo! Saudades eternas!

Aos professores que mi proporcionaram o conhecimento, apoio e confiança, especialmente a minha orientadora Nádia Farias, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

As minhas amigas Fransuelhia, Thais e Thiare, companheiras de trabalhos e irmãs na amizade e que vão continuar presentes em minha vida com certeza. Aos meus colegas de classe, que estiveram ao meu lado durante esta longa caminhada compartilhando momentos de tristeza, alegrias e angustias.

Aos funcionários da UEPB, em especial a Soraia e Aninha que sempre estavam despostas a nos ajudar.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar e discutir a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional dos licenciandos dos Cursos de Ciências Exatas, Física e Matemática, da UEPB campus VII localizado em Patos/PB. Essa pesquisa se caracteriza como quantitativa, qualitativa, descritiva, bibliográfica e de campo com coleta de dados através de questionários aplicados aos alunos dos cursos de licenciatura do campus VII que se encontravam cursando os estágios inicial e final no período da pesquisa. Através de auxílio de fontes bibliográficas que tratavam da temática foi possível efetivar a construção do conhecimento proposto para a investigação, gerando conhecimentos científicos significativos que podem auxiliar outros educadores no estudo da temática. Os materiais foram pesquisados em acervos bibliográficos que se constituíram em livros e artigos escolhidos em função de suas aproximações com a temática em estudo. A coleta de dados contou na sua primeira etapa, na elaboração de resumos de fontes bibliográficas que trataram da temática em questão. Constatou-se que 80% dos estudantes escolheram o curso por identificação e que o estágio supervisionado contribui para obter o primeiro contato com a sala de aula, conhecer uma nova realidade da qual eles necessitam, devido a pouca experiência dos graduandos.

Palavras-Chave: Licenciatura, Estágio supervisionado, Formação de professores.

ABSTRACT

This work aims to analyze and discuss the importance of supervised internship for the professional training of undergraduate courses of Exact Sciences, Physics and Mathematics, UEPB VII campus located in Patos / PB. This research is characterized as quantitative, qualitative, descriptive, and bibliographic data collection in the field through questionnaires given to students of degree courses on campus VII who were enrolled in the initial and final stages in the survey period. Through aid literature sources that addressed the theme was possible to carry out the construction of the proposed knowledge for research, generate significant scientific knowledge that can help other educators in the thematic study. The materials were surveyed in library collections that were constituted in books and articles chosen for their approaches to the subject under study. Data collection included in its first stage, in the preparation of bibliographic sources of abstracts that addressed the issue in question. It was found that 80% of students chose the course for identification and the supervised training helps to get the first contact with the classroom, meet a new reality that they need due to lack of experience of the students.

Keywords: Bachelor, Supervised training, Teacher training.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – MOTIVOS QUE LEVARAM O LICENCIANDO A ESCOLHER UM CURSO DE LICENCIATURA.	28
GRÁFICO 2 – EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	29
GRÁFICO 3 – CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	30
GRÁFICO 4 – EXPERIÊNCIAS DOCENTES ANTERIORES AO ESTÁGIO PELOS LICENCIANDOS	30
GRÁFICO 5 – IDENTIFICAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA.	32
GRÁFICO 6 – QUAIS MOTIVOS LEVARAM VOCÊ A ESCOLHER UM CURSO DE LICENCIATURA	33
GRÁFICO 7 – EM SEU ENTENDIMENTO O QUE É O ESTÁGIO SUPERVISIONADO?	33
GRÁFICO 8 – PARA VOCÊ O ESTÁGIO SUPERVISIONADO É IMPORTANTE? ..	34
GRÁFICO 9 – O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CORRESPONDEU AS SUAS EXPECTATIVAS?	35
GRÁFICO 10 – REFLITA E CLASSIFIQUE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	35

LISTA DE TABELA

TABELA 1- FASES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	22
---	-----------

LISTA DE SIGLAS

PB – Paraíba

CCEA – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

EJA – Educação de Jovens e Adultos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PPC- Projeto Político do Curso

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	15
1.1 Os Cursos de Licenciatura no Campus VII	16
1.1.1 Licenciatura em Ciências Exatas	17
1.1.2 Licenciatura em Física	18
1.1.3 Licenciatura em Matemática.....	20
1.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS	21
1.3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO LICENCIADO	23
2. METODOLOGIA	25
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
3.1 Identificação das Opiniões, Expectativas e Dificuldades Sentidas pelos Licenciandos Entrevistados do Estágio Supervisionado I.....	28
3.2 Identificação das Opiniões, Relatos e Dificuldades Sentidas pelos Licenciandos Entrevistados do Estágio Supervisionado IV.	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICES	42

INTRODUÇÃO

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, período muito importante na formação inicial do futuro educador, pois se trata de um momento de cunho educativo e complementar com finalidade de agregar a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para uma integração entre teoria e prática em um ambiente profissional, de forma a colocar o futuro educador em contato com diferentes realidades, permitindo-lhe desenvolver uma consciência crítica, neste sentido, destaca-se a relevância da experiência única e individual do graduando.

Extraí-se do art. 1º da Lei 11.788/08 que o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente educacional que visa à preparação para o trabalho pedagógico produtivo direcionado aos alunos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, da educação infantil, da educação especial e na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, constituindo um aprimoramento teórico, técnico e científico.

A formação do professor em se tratando do Estágio Supervisionado é sempre um tema desafiador. Trata-se de uma experiência reflexiva que reforça a importância da vivência dessa disciplinando, a integração entre o conhecimento prático e teórico, e o possível efeitos de suas ações pedagógicas no exercício consciente da profissão, pois, exige-se uma grande adaptação ao público alvo com conhecimentos e atividades específicas para o sistema escolar.

Diante de sua formação o licenciando se deparará com toda uma gama de realidades desconhecidas, por isso o estágio docente vem contribuir consideravelmente na inserção desse profissional no mercado de trabalho, o que gera muita expectativa, pois é quando os estagiários podem observar a prática da futura profissão e onde podem ter um maior contato com a política educacional vigente. Procura-se vivenciar no estágio uma experiência concreta do atuar em sala de aula, incluindo a postura do educador diante das problemáticas do dia a dia, enfim, o desenvolvimento de uma atitude profissional que conseqüentemente melhore a prática e transforme as vivências do educador.

Podemos destacar algumas questões que foram fundamentais para a realização desta análise: o conhecimento sobre o tema, a vivência do processo de estágio na licenciatura, o interesse pelas vivências do estágio e a perspectiva de apresentação da proposta.

Este trabalho tem por finalidade analisar e discutir a importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional dos licenciandos dos Cursos de Ciências Exatas, Física e Matemática. No âmbito da legislação brasileira correlata, o Estágio Supervisionado é obrigatório para a conclusão dos cursos de licenciatura, ele é exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a de nº 9394 de 1996.

A realização deste estudo, no campo de Estágio Supervisionado e formação profissional, têm como objetivos específicos: identificar a visão dos licenciandos sobre o estágio, a importância do Estágio Supervisionado para sua formação profissional, bem como analisar o seu panorama, compreender de que forma ocorre a relação entre teoria e prática e mapear as práticas de Estágio Supervisionado que são vinculados aos cursos de Ciências Exatas no Campus VII.

Como metodologia selecionada para este estudo foram aplicados questionários aos alunos das turmas de Estágio Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – CCEA, Campus VII – Patos - PB.

Sobre a organização, esta pesquisa se encontra distribuída em quatro capítulos. O primeiro capítulo expõe o que é o Estágio Supervisionado e sua legislação em vigor e as considerações relevantes de autores pesquisadores que tratam sobre o tema, entre eles Pimenta e Roesch sobre as atividades de estágio realizadas durante o curso de formação e suas finalidades, tratando também dos cursos de licenciaturas do Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o estágio nas licenciaturas e a importância do estágio para o licenciando. No segundo capítulo é apresentado o marco metodológico no qual está descrito os procedimentos adotados para a realização da pesquisa. O terceiro trás a análise dos dados coletados pela pesquisa desde a identificação dos entrevistados e suas opiniões, expectativas, relatos e dificuldades. Por fim, são feitas as considerações finais, no qual se defende a importância do Estágio Supervisionado na formação do licenciando, trazendo as conclusões e direcionamentos que a realização da pesquisa proporcionou.

Diante, destas considerações, o presente trabalho se configura como relevante, uma vez que pretende apresentar uma visão do Estágio Supervisionado desenvolvido nos cursos de licenciatura no Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba.

1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura de modo a possibilitar ao estagiando uma aproximação com o campo de trabalho.

O Estágio Supervisionado proporciona a conexão da teoria com prática a partir da vivência de situações cotidianas de sala de aula e do enfrentamento das dificuldades encontradas. Evidencia-se o estágio como uma estratégia reflexiva da formação profissional que complementa o processo de ensino e aprendizagem e permite ao futuro docente uma maior aproximação do campo de trabalho, colocando em exercício todos os conhecimentos oferecidos pela instituição de ensino com a realidade da profissão.

O estagiário ao inserir-se no campo de estágio tem o primeiro contato com a sua profissão, através da ligação teoria e prática, bem como no uso de técnicas, instrumentos, habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão. A vivência da realidade de sala de aula é pautada pela reflexão sobre a prática permeada pelo embasamento teórico, o que possibilita ao estagiário compreender de forma mais realista sua futura profissão.

O Estágio Supervisionado proporciona aos estagiários uma complementação importante para a sua formação através da prática de ensino, interagindo para o aperfeiçoamento da técnica em sala de aula e, assim contribuir para um exercício do domínio de suas habilidades. Na visão de Pimenta (1997, p. 21) “[...] o Estágio Supervisionado são as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao futuro campo de trabalho”.

A identidade profissional do aluno é construída *in lócus da* sala de aula, na escola, numa ação dinâmica, reflexiva, crítica e planejada sistematicamente com a finalidade de proporcionar ao estagiário o desenvolvimento de suas habilidades com o auxílio da observação do professor orientador. De acordo com Roesch (1996, p. 23) o estágio tem como finalidades:

Aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso; avaliar a possibilidade de sugerir mudanças nas organizações; enfrentar problemas reais nas organizações; experimentar a resolução de problemas com responsabilidade limitada; avaliar o

mercado de trabalho; aprofundar sua área de interesse; testar suas habilidades de negociação.

Considerando como uma parte importante para formação do futuro professor, o estágio proporciona experiência e crescimento profissional, diante da oportunidade de exercer a profissão. Com a realização do estágio o aluno de graduação tem a oportunidade de aprender a resolver problemas e passa a entender a grande importância deste momento para o crescimento enquanto docente em formação e entende o papel e a responsabilidade que o educador tem na formação pessoal e educacional de seus alunos.

1.1 Os cursos de Licenciaturas no Campus VII

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi criada em 1966 e com o alcance de sua autonomia financeira transitória, expandiu com a criação de Campus em várias localidades da Paraíba, principalmente no interior do estado. No ano de 2006 essa expansão chegou à cidade de Patos no sertão Paraibano, que segundo o Censo do IBGE de 2010 possui aproximadamente 100.674 habitantes.

Em 28 de Agosto de 2006, foi inaugurado na cidade de Patos o Campus VII - Governador Antônio Mariz, no reitorado da professora Marlene Alves de Lucena, o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA). O campus nos primeiros anos funcionou no antigo prédio da Escola Normal Estadual de Patos, sendo localizado no Bairro Belo-Horizonte, bairro central da cidade. A professora Rochane Villarim de Almeida foi à primeira diretora de Centro. Com o crescimento do Campus, no ano de 2009 se fez necessário à mudança da sede para outro local, ainda não possuindo uma sede própria, o Campus VII foi transferido para a Escola Estadual Dom Expedito Eduardo de Oliveira, no bairro do Salgadinho, onde funciona até os dias atuais.

O Campus VII conta com uma Biblioteca Setorial com acervo bibliográfico de cerca de nove mil (9.000) volumes até a data da presente pesquisa, salas de aulas climatizadas, equipamentos laboratoriais e tecnológicos. Em relação a recursos humanos apresenta um quadro de professores e funcionários concursados complementados por professores substitutos e funcionários terceirizados

O objetivo da criação do Campus VII na cidade de Patos foi oferecer formação em nível superior atendendo a uma demanda da região, inicialmente a

partir do Curso de Bacharelado em Administração e da formação de professores do Ensino Básico e Fundamental com o curso de Ciências Exatas, atualmente desmembrado nos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física.

Nos dias atuais até a data da pesquisa o Campus VII atende a cerca de 1000 (mil) alunos de Patos e de diversas cidades do sertão paraibano, qualificando e contribuindo para o crescimento em nível pessoal e profissional dos acadêmicos que passam pela Universidade Estadual da Paraíba, através do CCEA.

O corpo docente compõe-se de 57 (cinquenta e sete) professores, e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administrativas no campus são auxiliadas pelo trabalho de 23 (vinte e três) técnico-administrativos, além de 15 (quinze) funcionários do apoio.

O Campus VII possui 22 (vinte e dois) projetos de Extensão em funcionamento (até o período da pesquisa) que abrangem diversos temas e áreas de atuação e visa o crescimento humano integrando a sociedade patoense as atividades do Campus, entre elas estão: aulas de informática para a terceira idade, reciclagem de lixo, Olimpíadas de Química e Física Paraibanas, Empresa Júnior de Administração e Computação, entre outras. No campo da Pesquisa já estão instalados três grupos de pesquisa das áreas das Ciências Exatas e Ciências Sociais, completando o tripé institucional universitário do Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Campus Governador Antônio Mariz oferece diversos cursos de licenciatura, os quais apresentaremos logo a seguir, uma vez que eles se constituem foco do presente estudo.

1.1.1 Licenciatura em Ciências Exatas

Segundo a Resolução UEPB/CONSUNI/016/2006 o curso de Licenciatura em Ciências Exatas tem como principal objetivo a formação de professores habilitados para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental e para o ensino de Química, Física ou Matemática no Fundamental II e Ensino Médio, além de receberem conhecimentos em biologia, para a habilitação na disciplina de Ciências do ensino fundamental.

No CCEA, o curso de Ciências Exatas acontece no Regime acadêmico seriado semestral, nos turnos diurnos e noturnos, com duração de no mínimo oito

semestres e no máximo doze semestres para o turno diurno e no mínimo nove semestres e no máximo treze semestres para o turno noturno.

Nos três primeiros anos os estudantes cursarão as disciplinas de natureza pedagógica, as fundamentais das áreas de Química, Biologia, Física e Matemática, e disciplinas através das quais desenvolverá recursos voltados para a compreensão, análise crítica e produção de textos didáticos e que envolvem técnicas de comunicação e de edição de textos (incluindo a Língua Portuguesa e o uso de computadores e programas dedicados). Ao final do terceiro ano o aluno deve optar por uma das habilitações: Química, Física ou Matemática.

No caso de optar pela área de Química, o aluno deverá cursar as disciplinas específicas dessa área (Pesquisa no Ensino da Química; Química Analítica Qualitativa; Orgânica; Bioquímica; Físico-Química; Métodos Experimentais).

No caso de optar pela área de Matemática, o aluno deverá cursar as disciplinas específicas dessa área (Estruturas Algébricas; Geometria Plana e Espacial, História da Matemática, Pesquisa em Educação Matemática; Instrumentação para o Ensino; Introdução a variáveis Complexas; Equações Diferenciais Ordinárias).

E para quem optar pela área de Física deverá cursar as disciplinas (Estruturas da Matéria; Física Matemática; Pesquisa no Ensino da Física; Ótica; Introdução a Mecânica Clássica; Introdução a Mecânica Quântica).

Ao longo do quarto ano todos os alunos matriculados desse curso, independentemente da opção por uma área específica, realizam Estágio Supervisionado em escolas de Primeiro e Segundo grau.

No ano de 2012, devido à demanda por profissionais houve o desmembramento do curso de Ciências Exatas, nos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática.

1.1.2 Licenciatura em Física

O curso de Licenciatura Plena em Física foi criado através do ato da Resolução/UEPB/CONSUNI/035/2011, e publicado no diário oficial da Paraíba no dia 03 de agosto de 2011.

O Curso de Licenciatura Plena em Física, de acordo com sua resolução tem como objetivo principal preparar profissionais que se “dediquem à formação e à

disseminação do saber científico nas diferentes instâncias sociais”; através das diversas formas de atuação, tais como no ensino médio e fundamental, escolas técnicas e universidades, permitindo uma educação científica contemporânea, de modo que proporcione ao estudante condições de dar prosseguimento a sua formação, abordando problemas novos e tradicionais.

Com a mesma formação do Curso de Exatas com habilitação em física, o curso de Física acontece no regime acadêmico seriado semestral, nos turnos diurnos e noturnos, com duração de no mínimo oito semestres e no máximo doze semestres para o turno diurno e no mínimo nove semestres e no máximo treze semestres para o turno noturno, com carga horaria de 3.600 horas aula.

Especificamente, objetiva-se focar e tratar problemas do ensino apoiado em conhecimentos sólidos de Física; organizar as atividades instrucionais e planejar os conteúdos de um curso de Física; localizar e dar significados às dificuldades conceituais e operacionais de seus alunos; refletir sobre sua prática docente, procurando explicar e relacionar as razões de seu comportamento e do desempenho dos seus alunos; identificar sua postura, além da capacidade de diálogo nas diferentes instâncias de atuação e programar, sustentar e renovar suas atualizações didática, cultural e científica de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

O Físico-Educador deve ser portador de amplo conhecimento científico e educacional, que o capacite a difundir o saber científico, focalizado na ciência para a apresentação da Física, como uma atividade humana e como instrumento que auxilie o aluno na compreensão e transformação do mundo em que vive, assim como, seja possuidor de pleno domínio e compreensão da realidade, devendo ainda, localizar e dar significados às dificuldades conceituais e operacionais de seus alunos. Também é função deste profissional, usar conhecimentos sólidos de Física na abordagem de problemas tradicionais e atuais que possibilitem a compreensão de que o conhecimento científico é uma construção e não tem um fim em si só. O Físico-Educador deve ser capaz de planejar e organizar atividades teóricas e práticas que possibilite a disseminação do saber científico centrado na ciência. Ele deve também ser capaz de refletir sobre sua própria prática docente, sobre sua interação com alunos e ser capaz de mudar práticas e atitudes, quando achar necessário. Por outro lado, deseja-se a sua atuação crítica, reflexiva e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos

socioeconômicos, ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade atual.

O trabalho desenvolvido por este profissional no âmbito educacional, pode se dar: em sala de aula, laboratório, encontros pedagógicos; desenvolvimento de projetos político-pedagógicos, participação em equipes técnicas/pedagógica multidisciplinar; podendo ainda ser requisitado pelas mais diversas instituições de ensino básico, para apresentar seminários, palestras, etc., objetivando a integração de novos saberes.

1.1.3 Licenciatura em Matemática

Em 2006 a UEPB implantou um projeto de ampliação para os campus regionais de desenvolvimento estadual, oferecendo novas possibilidades de formação superior, com essa expansão foi criado o curso de licenciatura em Matemática com a aprovação da Resolução/UEPB/CONSUNI/035/2011, de 25 de Julho de 2011, no Campus Governador Antônio Mariz - Campus VII da Instituição, localizado na cidade de Patos – PB.

Com a mesma formação no Regime Acadêmico Seriado semestral, nos turnos diurnos e noturnos, com duração de no mínimo 8 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres para o turno diurno e no mínimo 9 (nove) semestres e no máximo 13 (treze) semestres para o turno noturno, com carga horária de 2.855 horas aula, oferecendo trinta vagas em cada entrada e em cada turno.

Com o objetivo de formar profissional capacitado para que possam assumir a docência no ensino fundamental – anos finais e ensino médio, exercendo uma reflexão crítica e social de educador.

O perfil profissional desejado para caracterizar o egresso, visa contemplar uma sólida base técnico-científica, capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais a partir de uma visão crítica histórico-social, criatividade e ética, de forma a relacionar a docência com a vida, transformando-a e elaborar projetos relacionados à matemática e a formação de seus alunos, conforme apresenta o Projeto Pedagógico do Curso.

O professor de Matemática deverá ter atitudes éticas, aptidões para exercer sua profissão, concepções que lhe direcionem para desenvolver valores da sociedade democrática e compreender a função da escola na sociedade, dominar os

conteúdos específicos da matemática, conhecimento pedagógico, assim como desenvolver projetos educacionais, planejar ações de ensino e aprendizagem gerenciando o próprio desenvolvimento profissional. Com esse ponto de vista, espera-se que o curso de Licenciatura em Matemática da UEPB/CCEA proporcione possibilidades pedagógicas, para que os futuros licenciados atuem com liderança no encaminhamento das questões didáticas pedagógicas, utilizando novos métodos e materiais de ensino.

1.2 O Estágio Supervisionado nas Licenciaturas

Estágio é definido pela Lei nº. 11.788/2008, como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. O estágio curricular na UEPB obedece às diretrizes do Projeto Pedagógico dos Cursos sendo regulamentada pela Lei de Estágios, Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008, e regido pelas Resoluções de cada curso.

Nos cursos de licenciatura segundo a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013, §1º. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica e deve acontecer, preferencialmente, nas duas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais.

Tendo como carga horaria para o curso de Ciências Exatas 400 (quatrocentas) horas divididos entre os quatro estágios, distribuído ao longo dos quatro períodos a observação da realidade escolar e planejamento, investigação de sua estrutura acadêmica e concreta, reflexão sobre a prática vigente em sala de aula, pesquisa curricular, elaboração dos planos de aulas, relatórios das atividades e observações realizadas e a intervenção no ensino fundamental, médio ou na educação de jovens e adultos (EJA). Sendo os responsáveis pela execução do mesmo a coordenação de estágio, o professor supervisor do estágio, o profissional supervisor da instituição e o aluno.

Com o desmembramento do curso de Ciências Exatas, em Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática o Estágio Supervisionado passou a ser dividido

em três estágios com a mesma carga horária total, com a finalidade de vivenciar a realidade escolar durante o estágio I, docência no ensino fundamental no estágio II e docência no ensino médio no estágio III.

Tabela 1 – Estágio e suas subdivisões.

ESTÁDIOS SUPERVISIONADOS	
ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA
Estágio I	100 h/a
Estágio II	150 h/a
Estágio III	150 h/a

Fonte: RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

Deste modo pode-se compreender que o estágio curricular é uma atividade de caráter educativo e uma das formas mais eficientes de proporcionar ao licenciando um momento em que ele possa aprimorar seus conhecimentos, uma experiência profissional que lhe proporciona um contato direto com as diferentes realidades culturais, sociais e econômicas para que se possa desenvolver um caráter crítico, e promover mudanças significativas no espaço escolar. Dessa forma, “o período de estágio, ainda que transitório, é um exercício de participação, de conquista e de negociação do lugar do estagiário na escola” (PIMENTA e LIMA, 2009, p. 116).

Desta forma compreende-se que a formação de um licenciando é sempre contínua e reflexiva em seu processo formativo, adquirindo conhecimentos específicos da profissão, tornando-se mais capacitados para atender as exigências do mundo moderno e tecnológico, exigências que se modificam com o passar dos tempos e em função disso os futuros educadores necessitam sempre estarem atualizados.

Por isso, os discentes estão passíveis a mudanças no modo de compreender a prática pedagógica, momento muito significativo para a construção do ser

professor. Tendo como objetivo reunir ensino, pesquisa e aprendizagem, proporcionando ao aluno momentos em que ele possa aplicar e desenvolver tudo aquilo que lhe foi ensinado durante o seu curso e possibilitá-lo ter uma oportunidade de executar tarefas relacionadas à sua área de interesse profissional.

1.3 A Importância do Estágio Supervisionado para a Formação do Licenciado.

É importante que se compreenda e argumente a importância da componente Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura, como espaço de formação que permita ao licenciando expandir as habilidades necessárias à prática docente, identificando novas e variadas metodologias, não se fixando apenas aos conteúdos programáticos da grade curricular, mas também se aproximando da gestão de uma sala de aula na qual a licenciatura é a porta para a capacitação do profissional dos que desejam ensinar e ajudar moldar futuro da nação como profissão.

Segundo Saviani (2009), os cursos de licenciaturas dispensaram as escolas laboratoriais, atribuindo à prática de ensino um papel secundário. O que resultou no que temos ainda hoje na maioria das universidades: cursos de formação “fortemente marcados pelos conteúdos culturais-cognitivos, relegando o aspecto pedagógico-político a um apêndice de menor importância”.

Fazendo-se necessário refletir sobre a grade curricular dos cursos de formação em licenciatura para que possa permitir uma formação mais voltada para escola. Discussões em torno da disciplina de Estágio Supervisionado foram revistas na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 como um componente curricular articulado e orientado pelos princípios da relação teoria e prática.

A LDB no seu artigo 13 aponta que os profissionais da educação deverão vivenciar a vida escolar de um modo geral, desde atividades de elaboração de proposta pedagógica da escola, até elaboração e cumprimento de planos de trabalho, seguido de atividades, como zelo pela aprendizagem do aluno, estabelecimento de estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento, participação nos períodos de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional e a colaboração em atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (BRASIL, 1996).

Desta forma é que este universo de múltiplas escolhas, imprescindível na formação de cada aluno, e o anseio por mais prática tem se voltado para o Estágio

Supervisionado visto que é nesse espaço que o aluno tem muitas vezes o primeiro contato com a escola, agora não mais como aluno, mas com o olhar e a postura de um futuro profissional do magistério, sendo este espaço que lhe possibilitará uma formação de pensamento com conexões entre a teoria e a prática, de uma maneira reflexiva, potencializando uma aprendizagem mais significativa. Podendo participar de forma mais incisiva, planejando e propondo novas técnicas metodologias de ensino.

É o que Pimenta (2010, p.15) chama de “atividade teórica”, em que a atividade remete à ação, ressaltando o caráter indissociável entre teoria e prática que o estágio precisa assumir. Esta prática formativa deve, ainda, dar condições para que o futuro professor entenda a docência como profissão que se realiza em espaço e tempo específicos.

Compreendemos que o espaço escolar tem passado por modificações, econômicas, sociais e culturais constantes, que interfere no meio escolar, sendo necessário o envolvimento do docente como um profissional crítico e reflexivo capaz de realizar mudanças fundamentais à sua prática pedagógica. Estabelecendo momentos de formação que vão além da academia, aproximando-o da realidade do realidade do espaço escolar.

2 METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado como parte do currículo dos cursos de graduação permite que o acadêmico tenha a oportunidade de estruturar um caminho profissional com base em suas reflexões teóricas vivenciadas no contexto de sala de aula. É uma base que liga teoria a prática. Portanto, é a oportunidade em que o professor em formação entra em contato com a realidade profissional com todas as suas implicações.

Essa pesquisa pode ser caracterizada como quantitativa, qualitativa, descritiva bibliográfica e de campo com coleta de dados através de questionários aplicados com 34 alunos dos cursos de licenciatura do campus VII que se encontravam cursando os estágios inicial e final no período da pesquisa.

Foi empreendida uma análise conceitual através de um estudo bibliográfico, com base em estudos de vários autores da área. Em relação à pesquisa bibliográfica Gil (1988, p. 48) expressa que:

[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...] As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Através do auxílio de fontes bibliográficas que tratavam da temática foi possível efetivar a construção e análise do conhecimento necessário à realização da investigação proposta por este estudo, gerando conhecimentos significativos que foram importantes para a consolidação deste trabalho e auxiliar futuros pesquisadores interessados nessa temática.

Os materiais foram pesquisados em bases digitais e acervos bibliográficos que se constituíram em livros e artigos escolhido em função de suas aproximações com a temática em estudo.

A coleta de dados contou na sua primeira etapa, na elaboração de resumos de fontes bibliográficas que trataram da temática em questão. Sendo anteriormente selecionada de acordo com a relevância que subsidia a pesquisa.

Com o objetivo de desenvolver essa proposta foram selecionadas algumas fases metodológicas, que ora apresentamos escolha e seleção do tema, elaboração do plano de trabalho, localização das obras de referência da temática em estudo,

análise e interpretação crítica do material coletado e redação ou elaboração da monografia.

Entre as principais referências teóricas para este trabalho citamos: Pimenta (1997, p. 21); Roesch (1996, p. 23); Oliveira; Cunha (2006) entre outros; além dos documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1999) e os Referenciais Curriculares (BRASIL, 2001).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – CCEA, Campus VII, localizada na Rua Alfredo Lustosa Cabral, S/N, no bairro do Salgadinho, na cidade de Patos. A coleta dos dados foi realizada no mês de maio de 2014, na turma de estágio supervisionado I do 5º período de Física no turno da manhã onde se encontram matriculados doze discentes e cinco participaram da pesquisa e no 9º período na turma de estágio supervisionado IV à noite, com quarenta alunos matriculados, onde vinte e nove participaram da pesquisa, destes quatro estão matriculados em Licenciatura em Física, sete em Licenciatura em Matemática e dezoito em Habilitação em química, num total de trinta e quatro licenciandos da área de Ciências Exatas.

Para o desenvolvimento da análise, aplicou-se nas duas turmas de estágio questionários, composto de sete questões, quatro discursiva, duas objetivas e uma discursiva e objetiva, para os alunos de estágio I, e nove questões, três objetivas, quatro discursivas e duas objetivas e discursivas, para os alunos de estágio IV. Diante desse instrumento os licenciandos puderam expor suas opiniões e impressões, sobre os aspectos pessoais, sociais e educacionais.

Para a apresentação dos dados coletados foram utilizadas gráficas, como forma de torna mais compreensível as informações fornecidas pelos respondentes, montando um cenário gráfico composto pelas respostas dos licenciandos aos questionários, respeitando-se os pontos de vista de cada um.

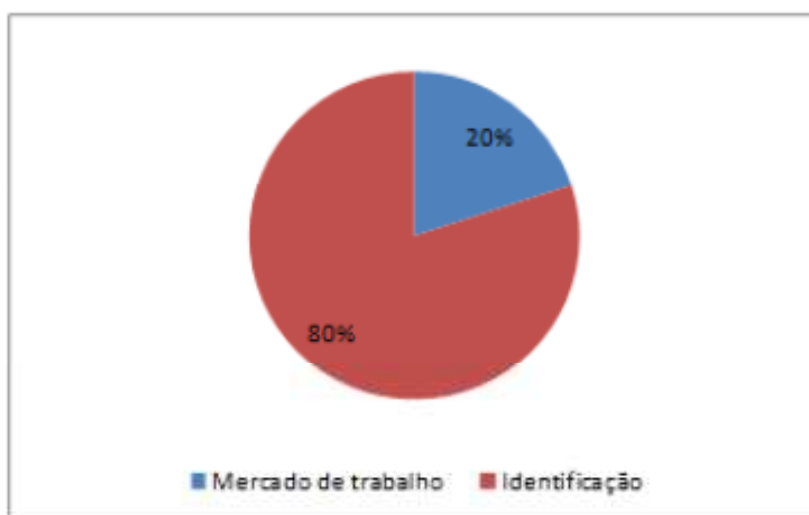
Participaram do estudo cinco discentes, 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino, dentro os quais todos estão entre 16-26 anos de idade. Também trouxemos para esta análise a cor dos envolvidos, permitindo que estes pudessem se declarar como se consideram, independente de opiniões alheias. Assim sendo, 60% se declararam pardos e 40% brancos. Essa informação é relevante, pois assim podem-se atrelar esses dados a outras pesquisas já existentes que associam à escolha da licenciatura as camadas mais populares.

3.1 Identificação das opiniões, expectativas e dificuldades sentidas pelos licenciandos entrevistados do Estágio Supervisionado I.

A referente pesquisa intitulada “Importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional dos licenciandos do Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba”, foi realizada com o objetivo de identificar a visão dos licenciandos que se encontram no primeiro e último estágio supervisionado e da importância deste para sua formação profissional, analisar o panorama do estagio supervisionado nos cursos de licenciatura em ciências exatas no campus VII. Para garantir uma formação mais completa ao estagiário e futuro professor.

De acordo com a pergunta sobre quais os motivos levaram o discente a escolher um curso de licenciatura, pode-se verificar conforme o gráfico 1, que os resultados apontaram que: 20% dos discentes estão no curso devido à existência de postos no mercado de trabalho para a docência e 80% se identificam com a área da educação e das ciências exatas.

Gráfico 1 – Motivos que levaram o licenciando em Estágio Supervisionada I a escolher um curso de licenciatura.



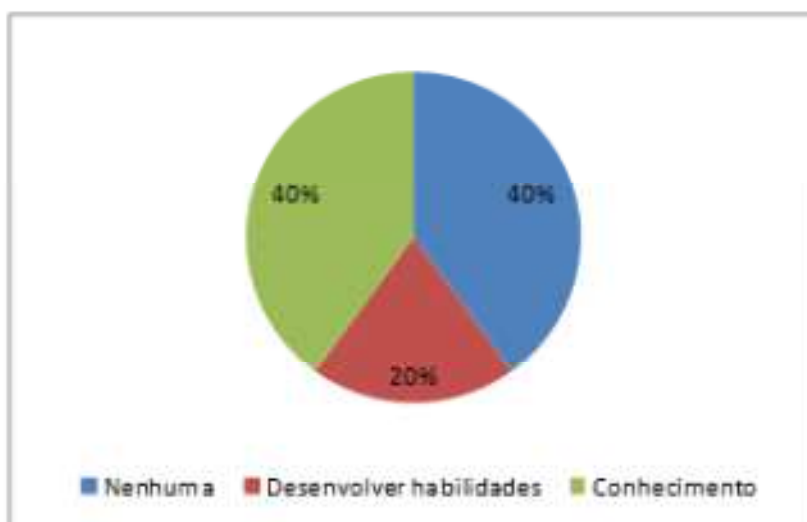
Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Em relação ao entendimento que o graduando apresenta sobre o Estágio Supervisionado, os resultados apontaram que 100% dos discentes acreditam que estágio é a forma de se ter um contato direto com a sala de aula, aprender e conhecer sua realidade como futuro educador.

No que se referem a variável importância do estágio supervisionado os resultados apontaram que 100% dos licenciandos afirmaram que o Estágio é muito importante na formação do profissional, pois lhes possibilitam ter uma percepção mais apurada sobre o futuro como docente, as condições de trabalhos, os dilemas e perspectivas que os aguardam no mundo do trabalho que escolheram.

Quando questionados sobre quais as suas expectativas em relação ao Estágio Supervisionado, 40% dos alunos não tinha nenhuma expectativa com relação ao estágio, 20% afirmaram que era poder vivenciar a prática e desenvolver suas habilidades e 40% aprimorar os seus conhecimento e aprender mais com os professores das escolas onde estagiarão. Neste quesito os alunos apresentaram uma distinção nas expectativas em relação ao estágio. Observe o gráfico 2.

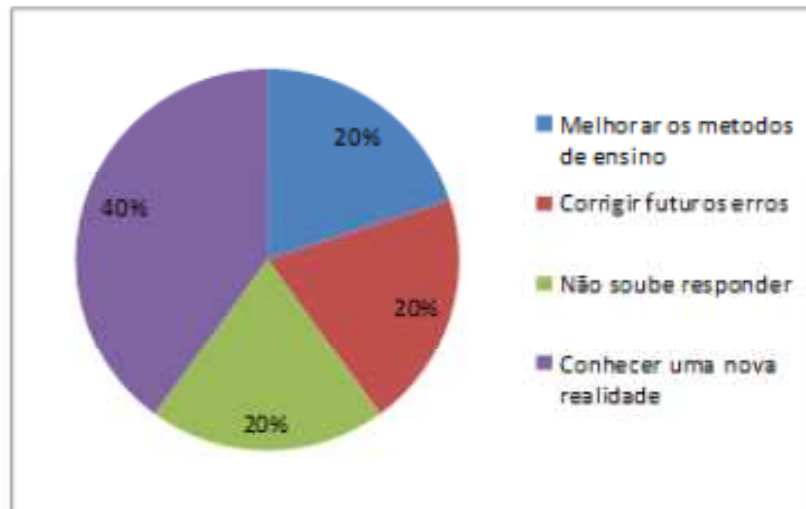
Gráfico 2 – Perspectiva do licenciando do Estágio Supervisionado I.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quando interrogados sobre de que forma o Estágio Supervisionado pode contribuir para sua formação profissional, 20% dos alunos responderam que para melhoria de seus métodos de ensino, 20% não souberam responder, 20% para aprender com os erros cometidos e poder corrigi-los para torna-se um melhor profissional, 40% conhecer melhor a realidade escolar.

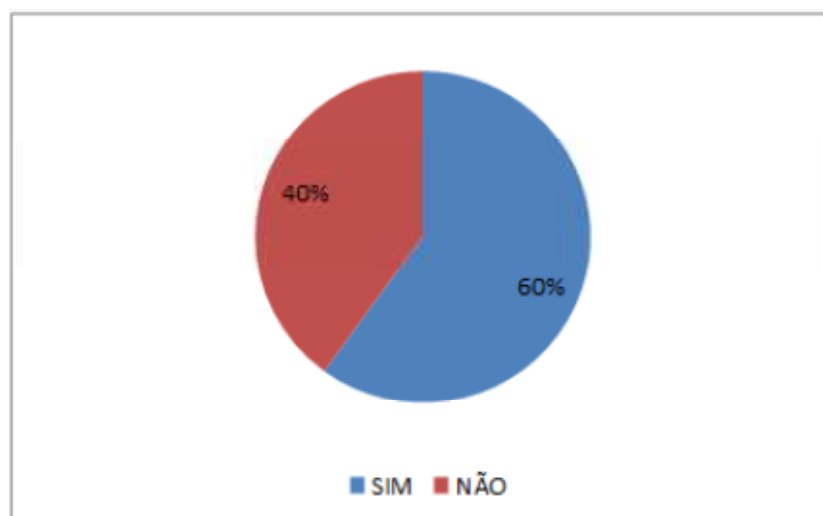
Gráfico 3 – Qual colaboração o Estágio Supervisionado trouxe para o futuro profissional do licenciando.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

O gráfico quatro apresenta os dados coletados dos alunos sobre experiências anteriores ao estágio em sala de aula. Foi possível observar que 60% afirmaram já ter tido ou manter experiência docente, e 40% afirmaram que nunca tiveram contato com experiências docentes antes dos estágios. A realidade apresentada por esses dados evidenciam que boa parte dos licenciandos já possui alguma experiência como docente e pode perceber melhor a importância do estágio como elemento fundamental da formação profissional docente.

Gráfico 4 – Conhecimento da vivência de sala de aula.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A pesquisa também indagou sobre a intenção do licenciando ao terminar o curso realmente ingressar na carreira docente, 80% dos pesquisados afirmaram que tem a intenção ingressar no mercado de trabalho como docentes e 20% não souberam responder se atuarão como docente ao terminar o curso.

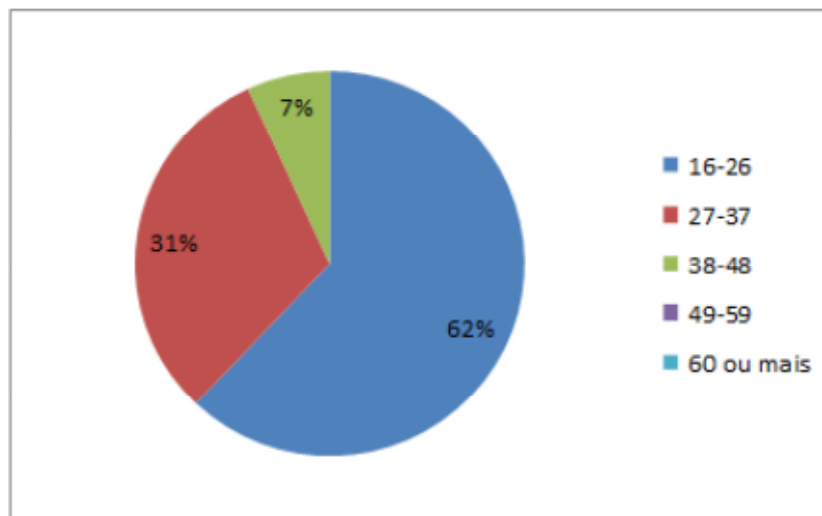
Com relação à natureza da pesquisa, a grande maioria dos licenciandos que responderam ao questionário se identifica com o seu curso, aprovam o estágio supervisionado e o avaliam positivamente, encontrando no mesmo uma maneira de desenvolver e aprimorar seus conhecimentos. Tal ênfase resulta o perfil de ingresso do curso de licenciatura.

3.2 Identificação das opiniões, relatos e dificuldades sentidas pelos licenciandos entrevistados do Estágio Supervisionado IV.

O conjunto de perguntas aplicada na turma de nono período de Estágio Supervisionado dos cursos de licenciatura no campus VII da Universidade Estadual da Paraíba busca identificar as opiniões, relatos e dificuldades que os alunos de estagio supervisionado IV, enfrentaram no decorrer de seu curso.

O grupo era composto por quarenta alunos matriculados, somente vinte e nove destes participaram da pesquisa, sendo quatro matriculados em Licenciatura em Física, sete em Licenciatura em Matemáticas e dezoito em Ciências Exatas com Habilitação em Química. Com relação ao sexo dos alunos 79% eram meninas e 21% meninos, dentre os quais se encontra em faixas etárias bem diferentes dos alunos de estágio I, podendo ser verificada no gráfico 5. Também trouxemos para esta análise a etnia dos envolvidos, assim sendo, 41% dos alunos se declararam brancos, 7% preto, 48% pardos e 4% se declara indígena, apresentando algumas diferenças em relação ao grupo anterior.

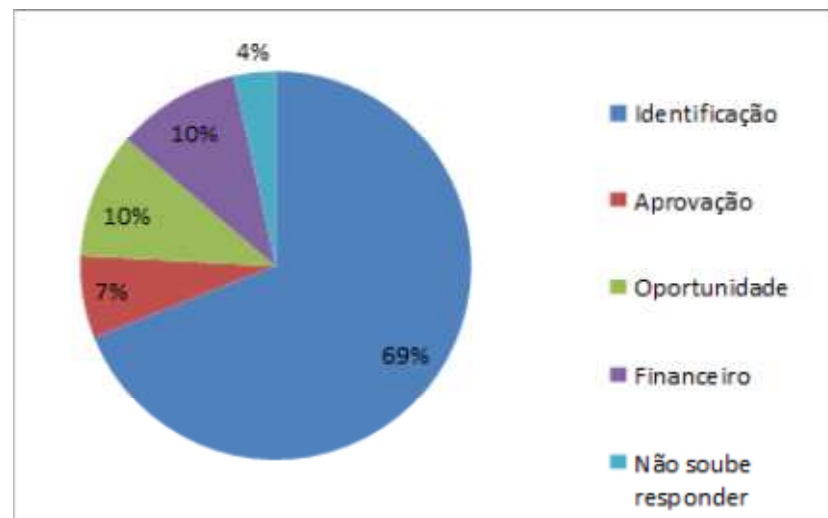
Gráfico 5 – Identificação da faixa etária dos alunos que estavam concluindo o Estágio Supervisionado IV.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

No seguimento de perguntas sobre “A importância do Estágio Supervisionado para a formação profissional dos licenciandos”, seguimos com os demais questionários onde a primeira pergunta questionava os motivos que levou o discente a escolher um curso de licenciatura. Foi possível visualizar, que 69% se identificam com a área das Ciências Exatas e gostam de licenciar, 7% esta somente cursando por que passaram no vestibular, 10% pela vasta oportunidade de trabalho, 10% por questões financeiras e 4% não soube responder.

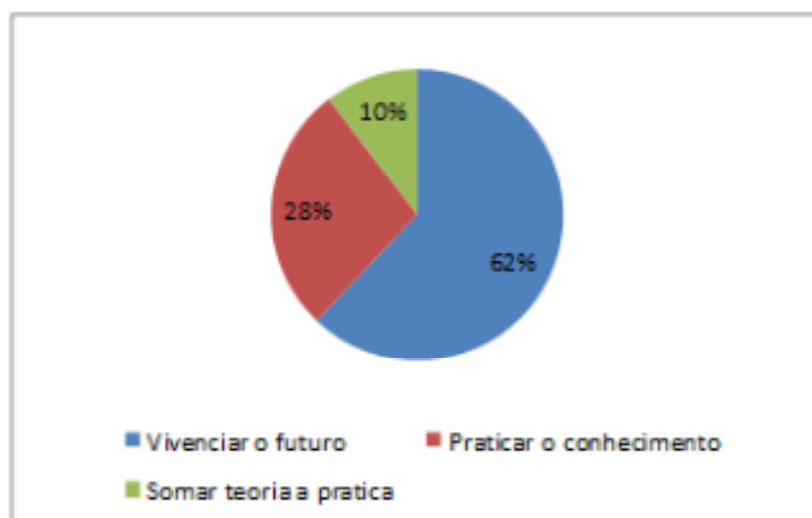
Gráfico 6 – Quais motivos levaram o licenciando do Estágio Supervisionado IV escolher um curso de licenciatura.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Na questão que indagava a compreensão do licenciando sobre o que é Estágio Supervisionado, verificou-se que o maior percentual de resposta, 62% alunos relacionaram o estágio com o momento de entrar em contato com o seu futuro ambiente de trabalho, onde poderão conhecer melhor a realidade escolar e adquirir experiência, 28% associam a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso e aprimorar suas metodologias e 10% onde se pode aproximar à teoria a prática, conforme no gráfico 7.

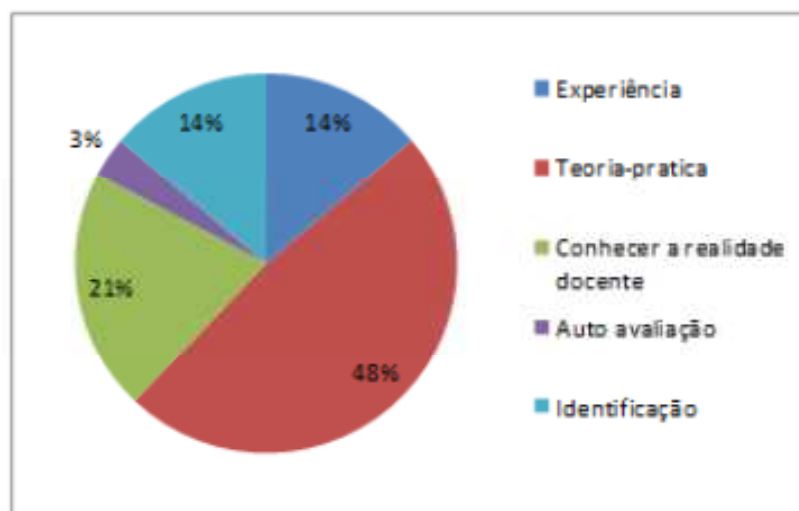
Gráfico 7 – Entendimento do que vem ser o estágio supervisionado.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quando relacionado à importância do Estágio Supervisionado, todos asseguraram a sua grande relevância, como uma experiência muito importante, que os ajudaram a adquirir conhecimento, vivenciar a teoria e a prática, lidar com situações diversas, praticar e se auto avaliar como futuro docente, bem como conhecer uma nova realidade e verificar se realmente se identificam com esse novo mundo, como ilustrado no gráfico a baixo.

Gráfico 8 – Importância do Estágio Supervisionado para os licenciandos.

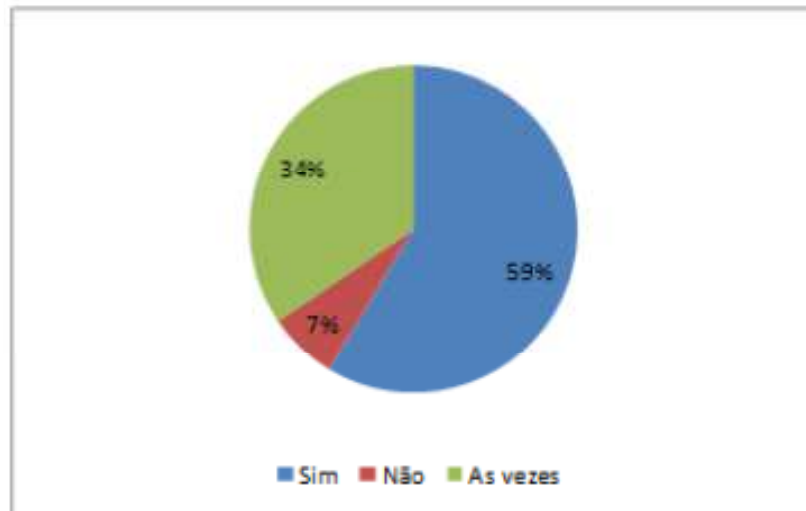


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A quarta pergunta desse segmento buscou identificar se o estágio correspondeu às expectativas dos licenciandos. A maioria dos alunos respondeu que sim, sendo que 14% não souberam justificar, 7% não gostou dos estágios por haver pouca prática educacional, 3% acharam que faltou mais orientação dos professores orientadores, 32% afirmaram ter sido possível aprender um pouco mais sobre a postura de um professor perante seus alunos, bem como aprender novas abordagens, 29% apreciaram conhecer a realidade docente e a educação como um todo desde a elaboração de seus PPC até as práticas docentes vigentes na sala de aula, 11% se encontraram desanimados, pois encontraram com grande frequência professores desestimulados e descomprometidos com a educação, e a desvalorização do aluno por parte do docente e da escola também como a desvalorização do professor e 4% desestimulado pelas dificuldades com os horários

que as escolas de estágio ofereciam, bem como por os estágios ocorrem nos últimos períodos do curso.

Gráfico 9 – Expectativas do Estágio Supervisionado.

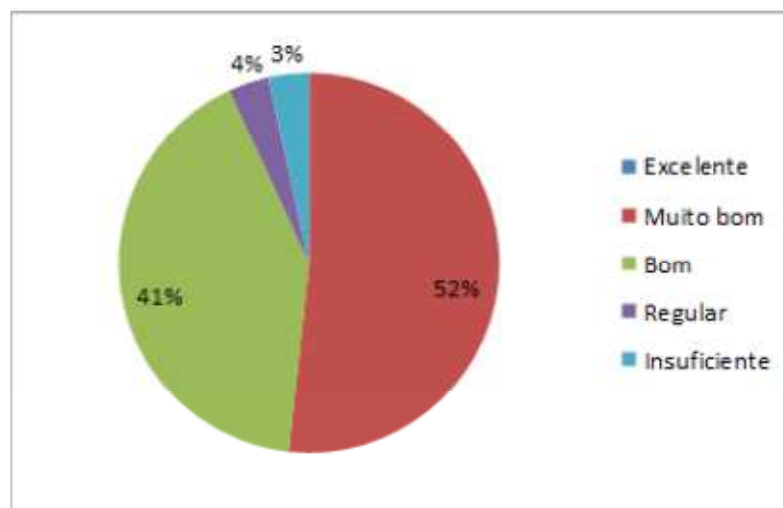


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quando questionados sobre a contribuição do estágio para sua formação profissional, 14% asseguraram ter contribuído para adquirir experiência, 10% perdeu o medo e a timidez de falar em público, 14% vivenciar sua futura carreira profissional, 3% que contribuiu muito pouco, pois a experiência vem com a prática durante os anos, 55% puderam relacionar a teoria e a prática, conhecer melhor a realidade escolar, novos modelos de ensino, bem como lidar com os alunos e colegas de trabalho e 4% esclareceu dúvidas existentes sobre área de trabalho.

Com base na sexta pergunta que procura classificar e qualificar o Estágio Supervisionado em excelente, muito bom, bom, regular e insuficiente os alunos em sua maioria o consideraram satisfatório, podendo ser constatado no gráfico abaixo.

Gráfico 10 – Avaliação do Estágio Supervisionado.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Diante da indagação sobre alguma experiência docente, 72% alunos confirmaram já terem vivenciado algum contato com a sala de aula antes dos Estágios Supervisionados enquanto que 28% em nenhum momento tiveram contato com a docência antes dos estágios. Quanto à intenção de terminar o curso e ingressar na carreira docente exposta na oitava questão, 90% afirmaram querer se integrar no grupo de futuros docentes, os demais 10% não pretendem seguir tal atividade.

Quando analisado as experiências vivenciadas durante o estágio e considerando as necessidades e exigências da docência foram possíveis enumerar diante das argumentações dos licenciandos alguns pontos positivos, negativos e sugestões para melhoria do Estágio Supervisionado. Tratando dos pontos favoráveis do estágio 90% dos educandos considerou proveitoso o estágio, pois poderão de maneiras consideráveis relacionar teoria e prática, experimentar didática de uma maneira diferente, desenvolvendo aulas dinâmicas, adquirindo experiência para melhor se capacitar como futuro professor e conhecendo melhor como funciona a gestão escolar e as dificuldades que nela se encontram, 7% apreciaram somente a interação e 3% o acompanhamento dos professores supervisores e dos professores colaboradores.

Partindo das fases desfavoráveis, 17% lastimaram-se pela falta de aulas experimentais e inovação nos métodos de ensino, que com o passar do estágio se

tornaram repetitivos, 21% não fizeram qualquer análise sobre a questão deixando-a em branco, 21% reclamaram do pouco tempo estabelecido para os estágios, 4% da complexidade dos relatórios, 10% questionaram o motivos de serem nos anos finais do curso e a existência de poucas disciplinas relacionadas à área de licenciatura, 17% reclamaram da falta de estrutura nas escolas onde estagiaram bem como o comprometimento dos professores colaboradores e alunos e 10% questionaram não poderem estagiar na cidade em que se mora e a difícil locomoção para as escolas.

A respeito das sugestões para a melhoria do Estágio Supervisionado, 24% não quiseram optar, 14% sugeriram que fosse fornecido algum tipo de locomoção ou ajuda financeira principalmente para aqueles que vêm de outra cidade, 10% poderem estagiar na cidade em que mora, 21% uma melhor preparação antes de mandar os estudantes para os estágios de regência em formas de miniaulas para que possa lhe proporcionar uma melhor segurança, 21% que os estágios se iniciem mais cedo a partir da segunda metade do curso e não nos anos finais, 4% mais interação entre docente e discente, 3% mais flexibilidade nas avaliações dos relatórios e 3% maior acompanhamento do professor orientador.

Neste sentido, os dados coletados e utilizados através de meios estatísticos para análise dos dados, foram de caráter primário, apresentado aspectos relevantes relacionados ao método de estudo proposto e sua contribuição para o desenvolvimento profissional dos licenciando.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados apresentados, podemos identificar as opiniões, expectativas e dificuldades sentidas pelos licenciados durante o processo de Estágio Supervisionado. Após analisarmos as experiências vivenciadas durante o estágio e considerando as necessidades e exigências da docência foram possíveis enumerar diante das argumentações dos licenciandos alguns pontos positivos, negativos e sugestões para melhoria do Estágio Supervisionado.

Elencado como pontos positivos, a descoberta do ser professor e o conhecimento da realidade, e as dificuldades e desafios que eles enfrentam, tendo um contato mais direto com o professor supervisor, o oportunidade de poder atuar e por em prática os conhecimento adquiridos durante o curso e poderem aprender um pouco mais com essa vivência. E como pontos negativos, a falta de uma preparação melhor dos licenciandos antes do estágio de regência, a pouca carga horária para o exercício do estágio, o começo tardio do estágio, acontecendo somente nos anos finais do curso e ainda, por não poderem estagiar em sua cidade natal, além da dificuldade de locomoção para as escolas campo de estágio.

Para melhoria do estágio, os licenciandos sugeriram que estes fossem realizados nos anos iniciais do curso, bem como procurar envolver mais o discente durante as aulas de estágio para que possa haver uma maior interação ente eles e o docente, a diminuição da carga horária para alguns e o aumento da carga horária para outros e a possibilidade de estagiar na cidade em que mora.

A maior parte dos graduandos considerou proveitoso o estágio, pois pode de diversas maneiras relacionar teoria e pratica, experimentar didática de uma forma diferente, desenvolvendo aulas dinâmicas, adquirindo experiência para melhor se capacitarem como futuro professor e conhecendo melhor como funciona a gestão escolar e as dificuldades que nela se encontra.

Vimos, nessa pesquisa que os discentes se lastimam pela falta de aulas experimentais e inovação nos métodos de ensino, que com o passar do estágio a prática de ensino torna-se repetitiva, e os mesmos questionam o motivos disso, e reclamam também da falta de estrutura nas escolas onde estagiaram, bem como o fato de não poderem estagiar na cidade em que eles.

Ficam aqui propostas neste estudo as sugestões descritas anteriormente para a melhoria do Estágio Supervisionado e desejo que essa análise melhore a integração dos professores com os docentes e contribua para a formação e a experiência de ambos. Os aspectos negativos aqui explicitados necessitam passar por adaptações e correções para melhorar e garantir o alcance do objetivo do estágio e assim garantir uma melhor experiência por parte dos alunos.

Diante disto conclui-se que, o Estágio Supervisionado é imprescindível para a formação dos licenciandos, sendo crucial para a sua aprendizagem e a interação entre a teoria e a prática profissional durante esse espaço de tempo do Estágio Supervisionado, considerando os fatores educacionais, que os ajudaram a identificação e resolver problemas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Estágio de Estudante*. Lei número 11.788, 25 de setembro de 2008.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* nº 9394/96. Brasília. 20 de Dezembro de 1996.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*
<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/> acesso em 5 de maio de 2015.

IBGE<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=251080&search=paraiba|patos|info%EF1ficos:-evolu%E7%E3o-populacional-e-pir%E2mide-et%E1ria>> acesso em: 15/06/2015.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1988.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. *O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades*. *Revista de Educación a Distancia*. Ano V, n. 14, 2006.

Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 9 ed., Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. 1981, p.79.

PIMENTA, S.G. *O estágio na formação de Professores: Unidade teoria e prática?* 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 21 – 80.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projeto de estágio do curso de administração: guia para pesquisa, projeto, estágios e trabalho de conclusão de curso*. São Paulo: Atlas, 1996.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista brasileira de educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr.2009.

Universidade Estadual da Paraíba – Pró - reitoria de Graduação <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/> acesso em: 12/06/2015.

_____.Resoluções Consepe 12/2013 <http://www.uepb.edu.br/resolucoes-consepe/> acesso em: 12/06/2015.

_____.Curso de Licenciatura em Ciências Exatas – Resoluções
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/016/2006 <<http://centros.uepb.edu.br/ccea/graduacao/>>
acesso em 13/06/2015.

_____. Curso de Licenciatura em Computação – Projeto Politico pedagógico,
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/017/2006. Disponível em
<<http://centros.uepb.edu.br/ccea/graduacao/>> acesso em: 12/06/2015.

_____. Curso de Licenciatura em Física - RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/035/2011.
Disponível em <<http://centros.uepb.edu.br/ccea/graduacao/>> acesso em:
12/06/2015.

_____.Curso de Licenciatura em Matemática -
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/035/2011. Disponível em
<<http://centros.uepb.edu.br/ccea/graduacao/>>acesso em: 12/06/2015.

_____.Centro Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
<<http://centros.uepb.edu.br/ccea/graduacao/>> acesso em: 12/06/2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ESTÁGIO I



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA

Essa pesquisa intitulada **IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS DO CAMPUS VII DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA** tem por objetivo analisar e discutir a importância do estágio supervisionado para a formação profissional dos licenciandos dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba e faz parte do trabalho de conclusão da graduanda MARYELLEN SILVA OLIVEIRA, sob a orientação da professora Nadia Farias dos Santos.

Você é convidado (a) a participar dessa pesquisa e a responder, voluntariamente algumas questões sobre esse tema, em forma de questionário. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins científicos desta pesquisa. Você (a) tem total liberdade de, a qualquer momento, desistir de participar desse projeto, bastando para isso comunicar sua vontade. Agradecemos antecipadamente você sua participação.

() aceito participar desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ESTÁGIO I

Curso: _____ Habilitação: _____ Período: _____

Idade: () 16 -26 () 27 – 37 () 38 – 48 () 49 – 59 () 60 ou mais

Sexo: M() F() () outros

Cor: () Branco () Preto () Pardo () Amarelo () Indígena

Qual estagio você se encontra: () I () II () III () IV ()

1. Quais os motivos levaram você a escolher um curso de licenciatura?

2. Em seu entendimento o que é o estágio supervisionado?

3. Para você o estagio supervisionado é importante? Justifique sua resposta.

Sim Não

4. Quais são as suas expectativas em relação ao estagio supervisionado?

5. Em sua opinião de que forma o estágio supervisionado pode contribuir para a sua formação profissional?

6. Você tem ou já teve alguma experiência (docência) em sala de aula?

Sim Não

7. Você tem a intenção de ao terminar o curso ingressar na carreira docente?

Sim Não

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ESTÁGIO IV



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA

Essa pesquisa intitulada **IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS DO CAMPUS VII DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA** tem por objetivo analisar e discutir a importância do estágio supervisionado para a formação profissional dos licenciandos dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba e faz parte do trabalho de conclusão da graduanda MARYELLEN SILVA OLIVEIRA, sob a orientação da professora Nadia Farias dos Santos.

Você é convidado (a) a participar dessa pesquisa e a responder, voluntariamente algumas questões sobre esse tema, em forma de questionário. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins científicos desta pesquisa. Você (a) tem total liberdade de, a qualquer momento, desistir de participar desse projeto, bastando para isso comunicar sua vontade. Agradecemos antecipadamente você sua participação.

() aceito participar desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ESTÁGIO IV

1. Quais os motivos levaram você a escolher um curso de licenciatura?

2. Em seu entendimento o que é o estágio supervisionado?

3. Para você o estágio supervisionado é importante? Justifique sua resposta.

() Sim () Não

4. O estágio supervisionado correspondeu as suas expectativas? Justifique.

Sim () Não () As vezes ()

5. Em sua opinião de que forma o estágio supervisionado contribuiu para a sua formação profissional?

6. Reflita sobre o estágio supervisionado vivenciado por você e classifique-o em:

() Excelente () Muito bom () Bom () Regular () Insuficiente

7. Você tem ou já teve alguma experiência (docência) em sala de aula?

() Sim () Não

8. Você tem a intenção de ao terminar o curso ingressar na carreira docente?

() Sim () Não

9. Analisando as experiências vivenciadas durante o estágio e considerando as necessidades e exigências da docência, elenque:

a) pontos positivos do estágio supervisionado.

b) pontos negativos do estágio supervisionado.

c) sugestões para a melhoria do estágio supervisionado.